

**Paulo
Henriques
Britto**

**Por
Ora**

Poesia Reunida
1982-2018

PLURAL



**Paulo
Henriques
Britto
Por
Ora**

Poesia Reunida
1982-2018

PONTE VECCHIO

Também Dante passou por aqui,
ruminando sonetos e políticas.
Mas eu só tenho uma câmara na mão
e uma passagem no bolso.

AEROPORTO QUALQUER

Acho que esqueci
o mapa de Madri
naquele banheiro cheio de xeiques.

TROMPE L'ŒIL

Os fracassos todos de uma existência,
quando cuidadosamente empilhados,
observada uma certa coerência,
parecem uma espécie de pirâmide
monumental — ainda que truncada,

talvez — desde que olhados à distância
no momento preciso em que os atinge
o sol do entardecer, formando um ângulo
cujo valor exato se obtém
com base no... mas não, é mais esfinge

que pirâmide, sim, pensando bem —
quer dizer, uma esfinge estilizada,
sugerida apenas, como convém
a um monumento, ou cenotáfio, ao nada.

ACALANTO

Noite após noite, exaustos, lado a lado,
digerindo o dia, além das palavras
e aquém do sono, nos simplificamos,

despidos de projetos e passados,
fartos de voz e verticalidade,
contentes de ser só corpos na cama;

e o mais das vezes, antes do mergulho
na morte corriqueira e provisória
de uma dormida, nos satisfazemos

em constatar, com uma ponta de orgulho,
a cotidiana e mínima vitória:
mais uma noite a dois, e um dia a menos.

E cada mundo apaga seus contornos
no aconchego de um outro corpo morno.

NOTURNO COM AR CONDICIONADO

O tédio infinito dos hotéis
de três estrelas, tardes que se estendem
em direção a noites povoadas

por dois ou três garçons indevassáveis
num bar onde nenhum turista húngaro
cochila diante da tevê autista

em que uma locutora silenciosa
exibe a três poltronas de pelúcia
duas fileiras de dentes de carnívora.

DO SUBLIME

A consciência toda exulta,
e não é pra menos:
é chegada a hora absoluta,
o rei dos momentos.

Todo o tempo ela preparou-se
pra esse instante excelso,
com infinitos alvoroços
e risíveis excessos,

antegozando o inteiro espectro
de fatais conseqüências,
abrindo alas pra todo um séquito
de obscuras contingências.

Tão ansiosamente aguardado,
o instante enfim resulta
num objeto desengonçado,
espécie de catapulta

de utilidade pouco clara.
Um gesto temerário
instala a esplêndida almanjarra
no fundo do armário.

LACRIMÆ RERUM

É o lamento das coisas,
a desdita da matéria.
Não tem nada a ver conosco,
com nossa breve miséria,

nosso orgulho de organismo.
É uma questão de moléculas,
que antecede a biologia
por coisa de muitos séculos.

Diante dessa dor arcana
nosso entendimento pasma.
Nem tudo está a vosso alcance,
ó seres de protoplasma.

AO SAIR DA SALA

*And yet nothing has been changed except what is
Unreal, as if nothing had been changed at all.*

WALLACE STEVENS

Você ao sair da sala
escuta um murmúrio discreto.
Pensa: é alguém que me fala
em pleno discurso direto.

Porém não é nada disso.
É o murmúrio impessoal
do silêncio quebradiço
que se ouve mal e mal

onde não há o que se ouça.
Se ao seu ouvido ele soa
como algo que talvez possa
emanar de alguma pessoa,

é pra desdizer a certeza
de que, atrás da porta fechada,
na sala ainda há pouco acesa
agora não há nada.

ÍNDICE

LITURGIA DA MATÉRIA (1982)	5
I	7
Três peças fáceis	9
Dez sonetos sentimentais	15
Duas bagatelas	22
Três lamentos	23
Natureza morta	25
Balancete	26
II	27
Concerto campestre	29
Piada de câmara	30
Logística da composição	31
How it is	32
Dos nomes	33
Liturgia da matéria	34
Três epifanias	39
Elogio do mal	41
Materiais	43
Insônia	44
Persistência do sonho	45
Of consciousness as a kind of toothache	46
Espiral	47
Duas fábulas sem moral	48
O aqualouco	50
Uma criatura	51
Memento	52
Dos rios	53
Poema-posfácio	54

MÍNIMA LÍRICA (1989)	55
Para não ser lido	59
Álbum	60
O fascínio do fácil	64
Noites brancas	65
Dois sonetos sentimentais	69
Dois amores rápidos	71
Pour Elise	72
O turista apressado	73
Indagações	75
<i>Minima poetica</i>	77
Utilidade da insônia	80
Pomo	81
Aura	82
Ontologia sumaríssima	83
TROVAR CLARO (1997)	85
Três peças circenses	89
Sete estudos para a mão esquerda	92
Até segunda ordem	98
Dez exercícios para os cinco dedos	102
Vilegiatura	107
Aranha	109
Dois noturnos	110
Ídílio	112
Lindoia	113
Sonetinho de verão	114
História natural	115
Um pouco de Strauss	116
Pessoana	117
Casimiriana	118
<i>Bonbonnière</i>	121
Falange	125
<i>Memento mori</i>	126
No alto	127

MACAU (2003)	131
Biodiversidade	135
Fisiologia da composição	136
<i>De vulgari eloquentia</i>	140
Bagatela para a mão esquerda	141
Três tercinas	143
Nove variações sobre um tema de Jim Morrison	145
Sete sonetos simétricos	149
Três pactos de morte	154
Dez sonetoides mancos	156
Três epifanias triviais	162
<i>Trompe l'œil</i>	165
Súcubo	166
Véspera	167
Acalanto	168
TARDE (2007)	169
Op. cit., pp. 164-65	173
Matinal	174
Balanços	175
Noturno com ar condicionado	181
Uma doença	182
Poema de Natal	184
Cinco sonetetos grotescos	185
Gazel	188
Gramaticais	189
Ossos do ofício	193
Quatro autotraduções	194
<i>Art poétique</i>	197
O metafísico constipado	199
Três prenúncios	200
Para um monumento ao antidepressivo	203
Sete peças acadêmicas	204
Cinco sonetetos trágicos	209
Song without music	211

Crepuscular	212
Epílogo	216
FORMAS DO NADA (2012)	217
<i>Lorem ipsum</i>	221
Circular	222
Oficina	223
Poética prática	227
Tríptico com hotel e sirene	228
Limiar	230
Horácio no Baixo	231
Cinco sonetos frívolos	232
<i>Biographia literaria</i>	236
Apêndice	242
<i>Ecce homo</i>	243
Fogo-fátuo	244
Pequeno manual de retórica	245
<i>Man in a chair</i>	246
Fábula	247
<i>Cave canem</i>	248
Seis sonetos soturnos	249
Lagniappe	254
<i>Biscuit</i>	255
Carrossel	256
<i>Par délicatesse</i>	257
Canção	258
Eleática	259
Três peças dispépticas	260
Quatro bagatelas	262
Três autotraduções	264
Mosaico	266
Uma lenda	267
Madrigal	270
<i>Instant replay</i>	271
Pós	272
<i>Envoi</i>	274

NENHUM MISTÉRIO (2018)	275
Nenhuma arte	279
Mirante	284
Muro	285
<i>Spleen 2½</i>	286
Pa(r)químetro	287
Nenhum mistério	288
Elogio do raso	295
<i>Heraclitus meets Pascal</i>	296
Glosa sobre um mote de Sérgio Sampaio	297
Mantra II	298
Caderno	299
Tocata	311
Natureza morta II	313
Duas autotraduções	314
À margem do Douro	316
Crisálida	317
<i>Tar-Baby</i>	318
Uma nova teoria de tudo	319
Da irresolução	320
Da oportunidade	321
Da imortalidade	322
Dos nomes	323
Do sublime	324
Da metafísica	325
<i>Plaudite, amici</i>	326
<i>Lacrimæ rerum</i>	327
Ao sair da sala	328

POR ORA
POESIA REUNIDA (1982-2018)
Coleção Plural

© Imprensa Nacional-Casa da Moeda
© Paulo Henriques Britto

Direção literária: Jorge Reis-Sá
Capa e *design* de coleção: André Letria
Revisão: Mário Azevedo
Paginação: Magda M. Coelho

Impressão e acabamentos: Imprensa Nacional-Casa da Moeda

Este livro foi composto em caracteres Minion Pro
e impresso em papel Coral Book Ivory de 90 g (miolo)
e Geltex 111LS Branco (capa)

ISBN: 978-972-27-2926-0
Depósito legal: 483360/21
Código de edição: 1024812
1.ª edição: setembro de 2021

Imprensa Nacional
é a marca editorial da **INCM**

IMPRESA NACIONAL-CASA DA MOEDA, S. A.
Av. António José de Almeida
1000-042 Lisboa

www.impresanacional.pt
www.incm.pt
www.facebook.com/ImprensaNacional
editorial.apoiocliente@incm.pt

Paulo Henriques Britto Nasceu no Rio de Janeiro em 1951. É tradutor e professor de tradução, literatura e criação literária da PUC-Rio. Publicou sete livros de poesia – *Liturgia da Matéria* (1982), *Mínima Lírica* (1989), *Trovar Claro* (1997), *Macau* (2003, publicado também em Portugal em 2010), *Tarde* (2007), *Formas do Nada* (2012) e *Nenhum Mistério* (2017) –, dois de contos – *Paraísos Artificiais* (2004) e *O Castiçal Florentino* (2021) – e três de ensaios – *Eu quero é botar meu bloco na rua, de Sérgio Sampaio* (2009), *Claudia Roquette-Pinto* (2010) e *A Tradução Literária* (2012). Já traduziu cerca de 120 livros de vários autores de língua inglesa, como Jonathan Swift, Charles Dickens, Henry James, V. S. Naipaul, Thomas Pynchon e James Baldwin. Na área da poesia, traduziu Byron, Wallace Stevens, Elizabeth Bishop e Frank O'Hara, entre outros. Ganhou diversos prêmios literários, como o Portugal Telecom, o Prêmio Bravo! Bradesco Prime e o da Fundação Biblioteca Nacional.

M

I
M
P
R
E
N
S
A

N
A
C
I
O
N
A
L

COLEÇÃO PLURAL POESIA

ISBN 978-977-271-2926-0
9 789727 729260